

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE
ATOS DO PRESIDENTE

DELIBERAÇÃO CIB-RJ Nº 7.138 DE 16 DE MARÇO DE 2023

**PACTUA O PLANO DE AÇÃO REGIONAL
DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL,
ANOS 2023 - 2026, DA REGIÃO
CENTRO-SUL.**

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE, no uso de suas atribuições e;

CONSIDERANDO:

- a Portaria GM/MS nº 3.088/2011, que institui a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e seus componentes;
- a Deliberação CIR CS nº 01, de 27 de janeiro de 2023;
- as reuniões do Grupo Condutor Regional da RAPS da Região Centro-Sul realizadas em 2022;
- a documentação anexada no Processo nº SEI-080002/000771/2023;
- a 3ª Reunião Ordinária da CIB/RJ realizada em 16/03/2023;

DELIBERA:

Art. 1º - Pactuar o Plano de Ação Regional da Rede de Atenção Psicossocial da Região Centro-Sul do Estado do Rio de Janeiro, no âmbito do SUS, podendo ser acessado clicando no link:

<http://www.cib.rj.gov.br/arquivos-para-baixar/boletins-cib/2658-plano-regional-raps-cs-ajustado-e-pactuado-cir-cs-27-01-2023/file.html>

Art. 2º - Esta Deliberação entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2023

LUIZ ANTONIO DE SOUZA TEIXEIRA JUNIOR

Presidente

Id: 2465217

Plano de Ação Regional da Rede de Atenção
Psicossocial da Centro-Sul
2023-2026

SUMÁRIO

- A. Introdução
- B. Método
- C. Diagnóstico da Região Centro-Sul
 - C.1 Atenção à Crise
 - C.2 Desinstitucionalização
 - C.3 Infância e Adolescência
 - C.4 Álcool e outras Drogas
 - C.5 Educação Permanente
 - C.6 Indicadores de Monitoramento do Cofinanciamento estadual
- D. Oficina de Elaboração do Plano de Ação Regional da Centro-Sul
 - D.1 Descrição da Oficina
 - D.2 Plano de Ação Regional da Centro-Sul
- E. Considerações Finais sobre o Plano de Ação Regional da Centro-Sul
- F. Referências Bibliográficas



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Vigilância e Atenção Primária à Saúde

Plano de Ação Regional da Rede de Atenção Psicossocial da Centro-Sul

A. Introdução

A Região Centro-Sul, que é sede de manicômios já extintos - Casa de Saúde Dr. Eiras, Sanatório de Mendes, Hospital Paracambi, Casa de Saúde Cananéia e Clínica de Repouso Três Rios, conta com uma ampla Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), que será descrita posteriormente.

O último Plano Regional da RAPS Centro-Sul acompanha as demais regiões e data de 2014 a 2016. Foi aprovado pelo Ministério da Saúde à época.

A metodologia de construção deste Plano começou a ser desenhada no final de 2021, no âmbito de um Grupo de Trabalho (GT) tripartite e seguiu ao longo deste ano (2022) com a elaboração dos diagnósticos regionais, seguidos pelas oficinas regionais, onde foram elaboradas as ações municipais para o alcance das metas quadrienais, que surgiram a partir dos diagnósticos.

A Oficina de planejamento e elaboração coletiva deste Plano de Ação aconteceu em Três Rios, em 12 de maio deste ano (2022) e será descrita neste documento.

B. Método

O método foi desenhado no âmbito de um Grupo de representação tripartite em articulação permanente com o coletivo da Coordenação de Atenção Psicossocial (COOCAPS) e, em seguida, com o Grupo de Coordenadores Municipais de Saúde Mental e no Grupo Condutor Estadual da RAPS.

Este método se estruturou em sete momentos e o produto são os Planos de Ação Regionais a serem pactuados em Comissão Intergestores Regional (CIR) e em Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

Seguem-se os sete momentos do desenho metodológico para a elaboração dos Planos de Ação Regionais das Redes de Atenção Psicossocial (RAPS):

1. Grupo de Trabalho (GT) Tripartite para iniciar o debate com representações municipais, COSEMS, equipe COOCAPS, Atenção Primária em Saúde (APS), Planejamento SES e representação do Ministério da Saúde (MS): outubro 2021 a março 2022.

2. Diagnóstico das RAPS Regionais: construção da Matriz Diagnóstica¹ (dezembro 2020) e trabalho dos Apoiadores Regionais/Coordenadores Municipais de Atenção Psicossocial/Núcleo Gestor da COOCAPS para a sua atualização; além desta Matriz Diagnóstica, foram agregadas informações do campo da Infância e Adolescência e Álcool e Outras Drogas; algumas informações do questionário enviado aos municípios em 2021 e, por fim, informações consolidadas dos dois indicadores do COFI-RAPS: matriciamento e supervisão clínico-institucional.

3. Discussão dos Diagnósticos das RAPS Regionais nos nove (9) Grupos Condutores Regionais (GCR): abril e maio de 2022.

4. Início da transformação dos problemas prioritários, já identificados, em metas: equipe SES/RJ: maio de 2022.

5. Realização das Oficinas de Planejamento para a elaboração dos Planos de Ação Regionais: maio a agosto de 2022. Foi enviado ofício para a Assessoria de Regionalização (AR) para convidar e ressaltar a participação de representantes das equipes municipais de Planejamento, Atenção Primária e Urgência e Emergência.

6. Pactuação nas CIR na sequência da construção dos Planos de Ação no âmbito das Oficinas Regionais.

7. Pactuação na CIB.

¹ Trata-se de um documento interno da equipe da Coordenação de Atenção Psicossocial/SAPV/SES-RJ, elaborado a partir das orientações da Portaria GM/MS nº 3088/2011.

C. Diagnóstico da Região Centro-Sul

A Região Centro-Sul corresponde àquela área do Vale do Paraíba fronteira ao estado de Minas Gerais, apresentando extensão territorial de 3.217.998 km² (IBGE, 2021). Possui 343.570 habitantes (IBGE, 2021) e é formada por 11 municípios: Areal, Comendador Levy Gasparian, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paracambi, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Sapucaia, Três Rios e Vassouras.

A RAPS desta região conta com quinze Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) habilitados pelo Ministério da Saúde (MS); trinta e quatro Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral (LSMHG), sendo trinta e um habilitados pelo MS, alguns dos quais consorciados, com sedes em Miguel Pereira e Paraíba do Sul, e vinte e nove Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) implantados e em funcionamento, dos quais seis aguardam habilitação federal, já credenciados pela Secretaria de Estado de Saúde para fins de custeio pelo Programa de Cofinanciamento, Fomento e Inovação da Rede de Atenção Psicossocial do Estado do Rio de Janeiro - COFI-RAPS (Resoluções SES nº 2.429/2021 e nº 2.712/2022). Na Tabela 1, seguem as informações de cobertura da Atenção Primária em Saúde (APS) e de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) implantada na Centro-Sul.

Tabela 1: Informações da RAPS implantada na região.

Municípios	População residente	Cob. APS (%)	Tx de Cob. CAPS	Tipos de CAPS	LSMHG	SRT
Areal	12.763	100	-	-	-	-
Comendador Levy Gasparian	8.590	100	5,83	1 CAPS I	-	-
Engenheiro Paulo de Frontin	14.138	100	3,55	1 CAPS I	3 leitos/HG	3 SRT II
Mendes	18.681	100	2,68	1 CAPS I	2 leitos/HG	1 SRT II

Miguel Pereira	25.622	100	1,95	1 CAPS I	4 leitos/HG (conorciado com Paty do Alferes)	1 SRT I
Paracambi	53.093	33,01	5,69	1 CAPS II 1 CAPS ad II 1 CAPSi	12 leitos/HG	7 SRT I 8 SRT II
Paraíba do Sul	44.741	100	1,12	1 CAPS I 1 CAPS ad II	9 leitos/HG (conorciados c/ Areal, Comendador Levy Gasparian, Sapucaia e Três Rios)	1 SRT II
Paty de Alferes	27.942	100	1,79	1 CAPS I	-	1 SRT II
Sapucaia	18.270	100	2,39	1 CAPS I	-	1 SRT II
Três Rios	82.468	100	3,04	1 CAPS II 1 CAPS ad III	-	3 SRT II
Vassouras	37.262	100	1,35	02 CAPS I	4 leitos/HG	2 SRT II
Total	343.570		3,07	15 CAPS	38 leitos	28 SRT

Fontes: www.saude.rj.gov.br/informacao-sus/dados-sus; Coordenação de Atenção Psicossocial, dez/2021.

Legenda:

RAPS - Rede de Atenção Psicossocial

Cob. APS - Cobertura de Atenção Primária (novo método de cálculo SAPS/MS)

CAPS - Centro de Atendimento Psicossocial

LSMHG - Leito de Saúde Mental em Hospital Geral

SRT - Serviço Residencial Terapêutico

C.1 Atenção à Crise

Considerando o empuxo manicomial fruto da existência de diversos manicômios nessa Região, hoje fechados (Casa de Saúde Dr. Eiras, Sanatório de Mendes, Hospital Paracambi, Casa de Saúde Cananéia e Clínica de Repouso Três Rios), ainda se observam dificuldades de sustentação da crise nos CAPS e até mesmo nos LSMHG. Tendo em vista os baixos contingentes populacionais, a maioria dos municípios possui apenas CAPS tipo I (Com. Levy Gasparian, Eng. Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Sapucaia e Vassouras), para dar conta de todos os segmentos etários e de todas as especificidades do cuidado, que incluem transtornos mentais graves e persistentes de crianças e adolescentes e dos que fazem uso prejudicial de substâncias psicoativas. Fogem a essa regra os municípios de Paracambi, que possui 1 CAPS tipo II, 1 CAPSad II e 1 CAPSi; o município de Paraíba do Sul que, além de 1 CAPS tipo I, possui também 1 CAPSad II; e o município de Três Rios, que possui 1 CAPS tipo II e 1 CAPSad III.

Para o cuidado hospitalar, dos onze municípios, apenas quatro possuem LSMHG implantados em seus territórios para uso próprio 3 em Eng. Paulo de Frontin; 2 em Mendes; 12 em Paracambi; e 4 em Vassouras, sendo os demais consorciados: 4 LSMHG para Paty do Alferes e Miguel Pereira (sede) e 9 LSMHG para Areal, Com. Levy Gasparian, Sapucaia e Três Rios, com sede em Paraíba do Sul, implantados sob a denominação "Unidade de Referência Especializada em Hospital Geral - URE-HG" (Prt. GM/MS nº 3.588/2017) no Hospital Nossa Senhora da Piedade.

Embora a região conte com um número suficiente de Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral, 34 (trinta e quatro), todos habilitados pelo Ministério da Saúde e cofinanciados pela SES, à exceção dos de Eng. Paulo de Frontin, financiados apenas pelo governo estadual, observamos dificuldades de articulação entre suas equipes de referência e as dos CAPS, resultando em evasões e altas precoces, o que revela a necessidade de qualificação das equipes de ambos os dispositivos, para a qual se faz de extrema importância a contratação de supervisores clínico-institucionais-territoriais, que deverão fomentar a integração entre os dispositivos locais e demais setores do território, além de contribuir para o fortalecimento do cuidado compartilhado com as equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) e Urgência e Emergência.

C.2 Desinstitucionalização

Uma vez concluídas as ações de desinstitucionalização em todos os hospitais psiquiátricos sediados na Centro-Sul, resultando em 29 SRTs implantados e em funcionamento, restam como principais desafios referentes à clientela egressa, a continuidade do trabalho de desinstitucionalização para possíveis

reinserções familiares de moradores dos SRTs e, também, o fomento de ações de reabilitação psicossocial, tais como as voltadas para a geração de trabalho e renda, criação de associações de usuários e familiares de pessoas com sofrimento ou transtorno mental e implantação de Centros de Convivência (CECO).

Há, ainda, contudo, uma vertente do trabalho de desinstitucionalização que precisa avançar na Região: a dos usuários internados nos Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (HCTP), da clientela infantojuvenil institucionalizada em unidades do Departamento Geral de Ações Socioeducativas (DEGASE) e nos abrigos.

C.3 Infância e Adolescência

Dentre os onze municípios da Região, apenas um - Paracambi - possui 1 CAPSi implantado, estando o cuidado à clientela infantojuvenil portadora de transtornos graves e persistentes, em parte, na conta de ambulatórios de Saúde Mental e de instituições especializadas não integrantes da RAPS, ocupando os CAPS tipo I lugar de menor protagonismo na rede de cuidados a essa clientela, o que resulta em medicalização e patologização do sofrimento psíquico das crianças e adolescentes. Nota-se que a articulação intersetorial ainda é muito frágil em todos os municípios e, embora a cobertura de Atenção Primária em Saúde (APS) na Região seja muito boa, pois todos os municípios, exceto Paracambi, atingem praticamente 100% de alcance territorial, ainda se faz necessária uma maior dinamização da articulação entre APS e Saúde Mental.

C.4 Álcool e outras Drogas

Tendo em vista a expansão das Comunidades Terapêuticas (CTs) fomentada pelo governo federal e a inexistência de Unidades de Acolhimento na Região, os principais desafios consistem em qualificar as equipes técnicas, sobretudo as dos CAPS I e dos LSMHG, além de ações de Educação em Saúde que incluam efetiva participação social em cada território, visando consolidar a potência do cuidado em liberdade na perspectiva da redução de danos, tal como propõe a Portaria GM/MS nº 1.028, de 1º de julho de 2005.

Ressalte-se que, na Centro-Sul, apenas três dos onze municípios possuem CAPSad: Paracambi, Paraíba do Sul e Três Rios, sendo este último um CAPSad III. Isso reforça a necessidade de qualificação dos CAPS I para esse cuidado específico, incluindo a expansão de ações voltadas para o cuidado aos familiares e o fortalecimento das articulações com as equipes da Atenção Primária à Saúde.

C.5 Educação Permanente

A Política Nacional de Educação Permanente foi instituída pela Portaria GM/MS nº 198, de 13 de fevereiro de 2004, como estratégia do SUS para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor. Neste sentido, considera-se educação permanente os processos de capacitação dos trabalhadores desenvolvidos a partir das demandas de saúde das pessoas e das populações, da gestão setorial e do controle social da saúde, incorporados ao cotidiano do trabalho.

Na região Centro-Sul, embora oito dos onze municípios refiram realizar atividades de Educação Permanente (EP), em resposta a questionário enviado pela COOCAPS/SES-RJ em 2021. Seria necessário novo levantamento para avaliar se a compreensão dos que afirmaram realizar atividades de EP em seus municípios se coaduna, de fato, com a definição proposta no documento ministerial acima citado, qual seja, a de que Educação Permanente "é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho".

C.6 Indicadores de Acompanhamento do Cofinanciamento Estadual

O Programa de Cofinanciamento, Fomento e Inovação da Rede de Atenção Psicossocial do Estado do Rio de Janeiro (COFI-RAPS) teve seu início em 2019, a partir da publicação da Resolução SES nº 1.911, em 23 de setembro de 2019, com recursos financeiros destinados ao fomento e inovação de vários pontos de atenção da RAPS, podendo ser concedidos a todos os municípios do Estado do Rio de Janeiro que realizarem adesão às normas estabelecidas na referida Resolução.

A Resolução SES nº 2.129, publicada em 16 setembro de 2020, não altera os parâmetros do COFI-RAPS estabelecidos no ano anterior e a Resolução SES nº 2.429, publicada em 09 setembro de 2021, atualiza e estabelece critérios e valores para o Programa, considerando o matriciamento e a supervisão clínico-institucional como indicadores do monitoramento quadrimestral.

No ano em curso, os indicadores de monitoramento do COFI-RAPS permanecem os mesmos, tendo sido incluído o fomento à implantação dos Centros de Convivência (CECO), equipamento de grande valia para o desenvolvimento de ações de reabilitação psicossocial.

1. Matriciamento

O matriciamento se apresenta como estratégia fundamental para a efetivação de uma comunicação eficaz, articulada e constante entre a Atenção Psicossocial e a Atenção Primária em Saúde (APS). Ele pode ser definido como um rearranjo de processos de trabalho, quando uma equipe matricial, da atenção psicossocial, apoia uma equipe de referência, da atenção primária. Assim, é possível oferecer apoio matricial à APS para que ambas as equipes, integradas, possam sustentar a lógica da atenção psicossocial – o cuidado integral no território.

Para o Ministério da Saúde, o indicador tripartite de saúde mental, envolvendo as três esferas de governo, é a quantidade de ações de matriciamento desenvolvidas pelos CAPS. O monitoramento do Programa de Cofinanciamento, Fomento e Inovação da Rede de Atenção Psicossocial do Estado do Rio de Janeiro (COFI-RAPS) exige que os CAPS atinjam a meta de, no mínimo, 4 matriciamentos por quadrimestre para o pagamento integral do valor do COFI-RAPS. Seguem as informações na tabela 2 com o resultado dos municípios que atingiram a meta do indicador, o repasse do indicador passou a ser feito para os municípios a partir do 2º quadrimestre.

Tabela 2: Percentual de CAPS que atingiram a meta quadrimestral, segundo município.

Município	2º Quadrimestre/COFI (jan a abr/21)			3º Quadrimestre/COFI (mai - ago/21)			1º Quadrimestre/COFI (set - dez/21)		
	% de CAPS que atingiram a meta quadrimestral	Nº de CAPS habilitados	Nº de CAPS que atingiram a meta quadrimestral	% de CAPS que atingiram a meta quadrimestral	Nº de CAPS habilitados	Nº de CAPS que atingiram a meta quadrimestral	% de CAPS que atingiram a meta quadrimestral	Nº de CAPS habilitados	Nº de CAPS que atingiram a meta quadrimestral
Comendador Levy Gasparian	100,0	1	1	100,0	1	1	100,0	1	1
Engenheiro Paulo de Frontin	100,0	1	1	100,0	1	1	100,0	1	1
Mendes	0,0	1	0	100,0	1	1	100,0	1	1
Miguel Pereira	100,0	1	1	100,0	1	1	100,0	1	1
Paracambi	100,0	3	3	100,0	3	3	100,0	3	3
Paraíba do Sul	100,0	2	2	100,0	2	2	100,0	2	2

Paty do Alferes	0,0	1	0	100,0	1	1	100,0	1	1
Sapucaia	100,0	1	1	100,0	1	1	100,0	1	1
Três Rios	100,0	2	2	100,0	2	2	100,0	2	2
Vassouras	100,0	1	1	100,0	1	1	100,0	1	1

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS – SIA/SUS. Dados SUS/SES-RJ.

2. Supervisão clínico-institucional

A supervisão clínico-institucional é caracterizada pela intervenção de um profissional externo ao serviço em um espaço de reunião de equipes, com objetivo de produzir discussões teórico-clínicas, estimulando uma atitude crítica e a autorreflexão sobre suas intervenções e as questões éticas suscitadas pelos desafios da prática cotidiana. A supervisão deve ser regular, de preferência semanal, com participação de toda a equipe que atua no CAPS. Não se trata da transmissão de um saber pronto, ou de disciplinarização do trabalhador, mas da construção de um saber compartilhado, horizontal, provisório e potente como produtor de mudança.

O COFI-RAPS considera a supervisão clínico-institucional um indicador de acompanhamento, um dispositivo importante para a qualificação das equipes e, portanto, para o uso dos recursos financeiros. Em 2021, a Secretaria Estadual de Saúde, por meio da Coordenação de Atenção Psicossocial, incluiu um incentivo financeiro para os municípios que mantenham as atividades de supervisão clínico-institucional em seus CAPS. Segue a tabela 3, com informações sobre o quantitativo de supervisores da Região Centro-Sul.

Tabela 3: Número de supervisores clínico-institucional-territorial segundo município.

Municípios	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Total	4	0	3
Comendador Levy Gasparian	-	-	-
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	-

Mendes	-	-	-
Miguel Pereira	-	-	-
Paracambi	3	-	3
Paraíba do Sul	-	-	-
Paty do Alferes	-	-	-
Sapucaia	1	-	-
Três Rios	-	-	-
Vassouras	-	-	-

Fonte: www.saude.rj.gov.br/informacao-sus/dados-sus

D. Oficina de Elaboração do Plano de Ação Regional da Centro-Sul

D.1 Descrição da Oficina:

Após exaustiva revisão do Diagnóstico Situacional da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) da Região Centro-Sul, levada a termo no âmbito das reuniões do Grupo Condutor Regional da RAPS, realizou-se, no dia 12 de maio de 2022, a Oficina de Planejamento para a construção do Plano de Ação Regional da RAPS (PAR RAPS CS) para o quadriênio 2023 a 2026.

A atividade foi presencial, na Faculdade de Ciências Médicas Suprema, sediada no município de Três Rios, tendo sido convidadas, além das onze Coordenações Municipais de Saúde Mental presentes e das representantes da Comissão Intergestores Regional (CIR CS), Juliana Carvalho e Patrícia Ribas, representações municipais das Redes de Atenção Primária à Saúde (APS), da Urgência e Emergência (RUE) e do Setor de Planejamento de cada município, tendo sido alcançada boa representatividade em todas as instâncias, perfazendo um total de 52 participantes.

Foram convidados, também, representantes do Nível Central estadual da APS e RUE, que, infelizmente, não puderam comparecer, estando a Secretaria Estadual de Saúde representada pelas apoiadoras institucionais da Coordenação de Atenção Psicossocial (COOCAPS/SES-RJ) para a Região Centro-Sul, Ana Claudia Oliveira e Artemis Serra, os coordenadores dos Eixos da Infância e Adolescência e de Álcool e Outras Drogas da COOCAPS/SES-RJ, Kátia Santos e Pedro Mendes, respectivamente, bem como as responsáveis pela operacionalização da Oficina, Marli Paixão e Suzane Gattass, incluindo a aluna da Residência Multiprofissional em Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (RMSM/IPUB/UFRJ), Caroline Senceita,

que tem atuado, em conjunto com as apoiadoras da COOCAPS/SES-RJ, em todas as atividades referentes ao apoio regional.

A Oficina do PAR RAPS CS desenvolveu-se nos períodos da manhã e da tarde, tendo sido projetada em tela, ao início, a planilha que serviria de base às atividades do grupo para que todos pudessem compreender os objetivos e a dinâmica do trabalho a ser construído.

Em razão de dificuldades de ordem acústica inerentes ao espaço disponibilizado, ao invés de três grupos de discussão, formaram-se apenas dois, um dos quais subdividido, sendo as metas debatidas em cada grupo, as seguintes:

GRUPO 1, sob a coordenação de Artemis Serra, Kátia Santos, Pedro Mendes e Marli Paixão:

Meta Quadrienal 6

Estabelecer fluxos de atenção à crise nos 11 municípios da Centro-Sul, considerando todos os pontos de atenção da RAPS.

Meta Quadrienal 8

Instituir ações intra e intersetoriais para a qualificação do cuidado à clientela infantojuvenil nos 11 municípios na Centro-Sul.

Meta Quadrienal 9

Instituir ações intra e intersetoriais para a qualificação do cuidado à clientela em uso prejudicial/abusivo de álcool e outras drogas nos 11 municípios na Centro-Sul.

Meta Quadrienal 10

Implantar ações de desinstitucionalização e reabilitação psicossocial nos 11 municípios da Centro-Sul.

GRUPO 2, sob a coordenação de Ana Claudia Oliveira, Suzane Gatass e Caroline Senceita:

Meta Quadrienal 5

Implantar estratégias de formação e qualificação profissional nos 11 municípios da Centro-Sul.

Meta Quadrienal 7

Atingir 100% na meta de Matriciamento do COFI-RAPS na Centro-Sul.

Meta Quadrienal 11

Promover ações para a melhoria das condições de trabalho nas RAPS dos 11 municípios da Centro-Sul.

A fim de contornar as referidas dificuldades acústicas e, assim, contribuir para discussões mais produtivas, o Grupo 2 foi subdividido em 4 subgrupos, retomando sua configuração inicial após os debates, de modo que as propostas elaboradas por cada subgrupo fossem compartilhadas com os demais.

Ao cabo do tempo estimado, fez-se o registro das ações propostas pelos participantes, sob a coordenação dos técnicos da COOCAPS/SES-RJ, tendo sido realizada, ao final, a leitura das ações propostas nos Grupos 1 e 2 para o conjunto dos presentes.

Adicionalmente, ao final do encontro, foram apresentadas as Metas Quadrienais de 1 a 4, tendo sido pactuadas as ações abaixo descritas:

Meta Quadrienal 1

Ampliar a cobertura de CAPS de 3,07/100.000 hab para 3,65/100.000 hab (considerando a população atual).

- a) Implantação de um (1) CAPS Tipo I em Areal, no ano de 2025;
- b) Implantação de um (1) CAPS Infantojuvenil em Três Rios, no ano de 2024.

Meta Quadrienal 2

Habilitar 06 Serviços Residenciais Terapêuticos na RAPS da Centro-Sul.

Trata-se, aqui, de habilitação federal, considerando o credenciamento, pela Coordenação de Atenção Psicossocial/SES-RJ, de todos os seis SRTs em tela e o consequente repasse de recursos de custeio pelo Programa de Cofinanciamento, Fomento e Inovação da Rede de Atenção Psicossocial do ERJ (COFI-RAPS).

Meta Quadrienal 3

Credenciar 03 Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral na RAPS da Centro-Sul.

Trata-se, neste caso, apenas do credenciamento dos três Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral ou "Serviço Hospitalar de Referência para Atenção a Pessoas com Sofrimento ou Transtorno Mental e com Necessidades de Saúde Decorrentes do Uso de Álcool, Crack e Outras Drogas" (SHR-HG) pela Coordenação de Atenção Psicossocial/SES-RJ, implantados e em funcionamento no município de Engenheiro Paulo de Frontin, para fins de custeio pelo COFI-RAPS (modalidade FIRHME-RAPS), considerando a impossibilidade de habilitação federal devido aos parâmetros normativos do Ministério da Saúde.

Meta Quadrienal 4

Implantar x UA regionalizadas na RAPS da Centro-Sul.

Considerando a importante função estratégica de tais dispositivos frente às campanhas para internação realizadas pelas Comunidades Terapêuticas, foram cogitadas implantações de duas Unidades de Acolhimento regionalizadas: uma para Adultos, no município de Paraíba do Sul, e outra Infantojuvenil, no município de Três Rios. Porém, as Coordenações de Saúde Mental de ambos os municípios, presentes na Oficina, informaram ausência de interesse dos gestores na implantação desses serviços, o que levou à supressão desta meta no desenho final da planilha, com a consequente mudança da numeração do conjunto das metas originalmente apresentadas na Oficina e nas reuniões de revisão realizadas, posteriormente, pelo Grupo Condutor Regional.

Cabe, ainda, esclarecer que, durante o processo de revisão da planilha do PAR RAPS CS, as ações propostas para as metas 8 e 9 foram absorvidas por outras pertinentes, quais sejam, "implantar estratégias de formação e qualificação profissional nos 11 municípios da Centro-Sul" e "implantar ações de desinstitucionalização e reabilitação psicossocial nos 11 municípios da Centro-Sul", havendo, por conseguinte, na versão definitiva da planilha, uma redução do conjunto das metas, de 11 (onze) para 8 (oito), e sua necessária renumeração.

Por fim, pode-se dizer que a discussão, em geral, foi profícua, havendo, contudo, temas que suscitaram maior debate, quais sejam: "Formação e Qualificação Profissional", "Atenção à Crise", "Cuidado AD" e "Melhorias das Condições de Trabalho".

D.2 Plano de Ação Regional da Centro-Sul

As informações desse Plano de Ação da Centro-Sul são fruto do trabalho coletivo realizado a partir dos encontros do Grupo Condutor Regional somado ao produto da Oficina realizada no município de Três Rios, no mês de maio de 2022.

Plano de Ação Regional 2023-2026
Rede de Atenção Psicossocial do Estado do Rio de Janeiro - RAPS do ERJ
DIRETRIZ 1 do PES 2020/2023 Organização e qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) consolidando a regionalização de modo a impactar positivamente nos resultados sanitários para a população fluminense, ampliando a expectativa de vida saudável.

OBJETIVO 1.7. Consolidar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) nas Regiões de Saúde.

As metas quadrienais serão elaboradas a partir dos principais nós críticos das RAPS Regionais no que se refere à Pontos de Atenção, Formação e Qualificação Profissional, Infraestrutura, Atenção à Crise, Desinstitucionalização, Álcool e outras Drogas, Infância e Adolescência e Matriciamento.

Região Centro-Sul

Meta Quadrienal 1:	Ampliar a cobertura de CAPS de 3,07/100.000 hab para 3,65/100.000 hab (considerando a população atual).	Indicador: taxa de cobertura dos CAPS/100.000 habitantes.					
Municípios:	Ações:	2023	2024	2025	2026	Fonte de Recursos Financeiros	Responsáveis
Areal	Implantar 1 CAPS Tipo I.			x		SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Três Rios	Implantar 1 CAPS Infantojuvenil.		x			SMS; SES (COFI-RAPS); MS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS

Meta Quadrienal 2:	Habilitar 6 Serviços Residenciais Terapêuticos na RAPS da Centro-Sul.	Indicador: Número de SRTs habilitados.					
Municípios:	Ações:	2023	2024	2025	2026	Fonte de Recursos Financeiros	Responsáveis
Areal	Habilitar 1 SRT Tipo II (em funcionamento).	x				SMS; SES (COFI-RAPS) e MS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Paraíba do Sul	Habilitar 1 SRT Tipo II (em funcionamento).	x				SMS; SES (COFI-RAPS) e MS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Sapucaia	Habilitar 1 SRT Tipo II (em funcionamento).	x				SMS; SES (COFI-RAPS) e MS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Três Rios	Habilitar 3 SRTs Tipo II (em funcionamento).	x				SMS; SES (COFI-RAPS) e MS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS

Meta Quadrienal 3:	Credenciar 3 Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral na RAPS da Centro-Sul.	Indicador: Número de LSMHG credenciados.					
Municípios:	Ações:	2023	2024	2025	2026	Fonte de Recursos Financeiros	Responsáveis
Engº Paulo de Frontin	Credenciar 3 Leitos de Saúde Mental no Hospital Geral Nelson Salles (em funcionamento).	x				SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS

Meta Quadrienal 4:	Implantar estratégias de formação e qualificação profissional nos 11 municípios da Centro-Sul.	Indicador: Número de municípios com estratégias de formação e qualificação implantadas.					
Municípios:	Ações:	2023	2024	2025	2026	Fonte de Recursos Financeiros	Responsáveis
Região Centro-Sul	Retomar a realização do Fórum Regional de Atenção Psicossocial, quadrimestralmente, seja por meio remoto, híbrido ou presencial, com temas sensíveis ao campo, definidos pelo GCR RAPS, incluindo questões referentes a populações específicas.	x	x	x	x	SMS	Apoio Regional COOCAPS/SES-RJ; Coordenações Municipais de Saúde Mental; CIR
Região Centro-Sul	Promover uma (1) atividade regional de qualificação, anualmente, com temas sensíveis ao campo, envolvendo as equipes técnicas dos Programas Municipais de Saúde Mental e as demais equipes e atores do território, com vistas ao aprimoramento da gestão compartilhada do cuidado, incluindo questões referentes a populações específicas.		x		x	SES; SMS	Apoio Regional COOCAPS/SES-RJ; Apoio Regional Educação Permanente/SES-RJ; Coordenações Municipais de Saúde Mental; CIR
Região Centro-Sul	Qualificar as equipes dos CAPS e da APS em estratégias de Redução de Danos.	x	x	x	x	SES; SMS	Apoio Regional COOCAPS/SES-RJ; Apoio Regional Educação Permanente/SES-RJ; Coordenações Municipais de Saúde Mental; CIR
Areal	Promover, semestralmente, um (1) Fórum Municipal Intersetorial, incluindo convite regular ao Judiciário, com temas sensíveis às demandas do território.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental

Areal	Instituir reuniões bimestrais, intra e intersetoriais, para atualização dos fluxos municipais de atendimento aos usuários de Saúde Mental.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Areal	Promover, semestralmente, qualificação de policiais, guardas municipais e outros agentes de segurança no campo da atenção psicossocial acerca do uso prejudicial de álcool e outras drogas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Areal	Promover, semestralmente, uma (1) atividade de qualificação sobre <i>Atenção à Crise</i> , que abranja as equipes de todos os pontos de atenção da RAPS do território, pactuando-a na PAS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Areal	Manter o diagnóstico das necessidades de qualificação da RAPS, por meio de reuniões com as equipes de todos os pontos de atenção do município, e pactuar uma (1) qualificação na PAS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Areal	Ampliar o matriciamento da Equipe de Referência em Saúde Mental, seja por meio presencial ou remoto, às equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência e dos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral sobre o sofrimento psicossocial relacionado aos transtornos mentais graves e ao uso prejudicial de álcool e outras drogas, remetendo aos fluxos de cuidado construídos coletivamente, pactuados no Protocolo Municipal de Atenção à Crise.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Urgência e Emergência
Areal	Instituir e manter reuniões bimestrais intersetoriais, para discutir e deliberar sobre o cuidado pautado na lógica da atenção psicossocial às crianças e adolescentes em sofrimento psíquico grave, em situação de vulnerabilidade e risco social, incluindo as institucionalizadas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Areal	Contratar supervisor clínico-institucional, havendo viabilidade legal.			x		SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Areal	Participar, de forma contínua, dos eventos e reuniões promovidos pela COOCAPS/SES-RJ.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental

Comendador Levy Gasparian	Promover, semestralmente, um (1) Fórum Municipal Intersectorial, incluindo convite regular ao Judiciário, com temas sensíveis às demandas do território.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Comendador Levy Gasparian	Manter reuniões quadrimestrais, intra e intersectoriais, para atualização dos fluxos municipais de atendimento aos usuários de Saúde Mental.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Comendador Levy Gasparian	Promover qualificação, com regularidade anual, de policiais, guardas municipais e outros agentes de segurança sobre a perspectiva da atenção psicossocial acerca do uso prejudicial de álcool e outras drogas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Comendador Levy Gasparian	Promover, semestralmente, uma (1) atividade de qualificação sobre <i>Atenção à Crise</i> , que abranja as equipes de todos os pontos de atenção da RAPS do território, pactuando-a na PAS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Comendador Levy Gasparian	Retomar o diagnóstico das necessidades de qualificação da RAPS, por meio de reuniões com as equipes de todos os pontos de atenção do município, e pactuar uma (1) qualificação na PAS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Comendador Levy Gasparian	Ampliar o matriciamento do CAPS, seja por meio presencial ou remoto, às equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência e dos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral sobre o sofrimento psicossocial relacionado aos transtornos mentais graves e ao uso prejudicial de álcool e outras drogas, remetendo aos fluxos de cuidado construídos coletivamente, pactuados no Protocolo Municipal de Atenção à Crise.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Urgência e Emergência
Comendador Levy Gasparian	Manter reuniões mensais, intersectoriais, para discutir e deliberar sobre o cuidado pautado na lógica da atenção psicossocial às crianças e adolescentes em sofrimento psíquico grave, em situação de vulnerabilidade e risco social, incluindo as institucionalizadas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Comendador Levy Gasparian	Contratar supervisor clínico-institucional, havendo viabilidade legal.	x				SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS

Comendador Levy Gasparian	Participar, de forma contínua, dos eventos e reuniões promovidos pela COOCAPS/SES-RJ.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Engº Paulo de Frontin	Promover, semestralmente, um (1) Fórum Municipal Intersetorial, incluindo convite regular ao Judiciário, com temas sensíveis às demandas do território.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Engº Paulo de Frontin	Manter reuniões mensais, intra e intersetoriais, para atualização dos fluxos municipais de atendimento aos usuários de Saúde Mental.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Engº Paulo de Frontin	Promover qualificação, com regularidade anual, de policiais, guardas municipais e outros agentes de segurança sobre a perspectiva da atenção psicossocial acerca do uso prejudicial de álcool e outras drogas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Engº Paulo de Frontin	Promover, semestralmente, uma (1) atividade de qualificação sobre <i>Atenção à Crise</i> , que abranja as equipes de todos os pontos de atenção da RAPS do território, pactuando-a na PAS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Engº Paulo de Frontin	Realizar o diagnóstico das necessidades de qualificação da RAPS, por meio de reuniões com as equipes de todos os pontos de atenção do município, e pactuar uma (1) qualificação na PAS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Engº Paulo de Frontin	Ampliar o matriciamento do CAPS, seja por meio presencial ou remoto, às equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência e dos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral sobre o sofrimento psicossocial relacionado aos transtornos mentais graves e ao uso prejudicial de álcool e outras drogas, remetendo aos fluxos de cuidado construídos coletivamente, pactuados no Protocolo Municipal de Atenção à Crise.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Urgência e Emergência
Engº Paulo de Frontin	Manter reuniões mensais, intersetoriais, para discutir e deliberar sobre o cuidado pautado na lógica da atenção psicossocial às crianças e adolescentes em sofrimento psíquico grave, em situação de vulnerabilidade e risco social, incluindo as institucionalizadas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental

Engº Paulo de Frontin	Contratar supervisor clínico-institucional, havendo viabilidade legal.	x				SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Engº Paulo de Frontin	Participar, de forma contínua, dos eventos e reuniões promovidos pela COOCAPS/SES-RJ.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Mendes	Promover, semestralmente, um (1) Fórum Municipal Intersetorial, incluindo convite regular ao Judiciário, com temas sensíveis às demandas do território.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Mendes	Instituir reuniões mensais, intra e intersetoriais, para atualização dos fluxos municipais de atendimento aos usuários de Saúde Mental.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Mendes	Promover qualificação, com regularidade anual, de policiais, guardas municipais e outros agentes de segurança sobre a perspectiva da atenção psicossocial acerca do uso prejudicial de álcool e outras drogas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Mendes	Promover, semestralmente, uma (1) atividade de qualificação sobre <i>Atenção à Crise</i> , que abranja as equipes de todos os pontos de atenção da RAPS do território, pactuando-a na PAS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Mendes	Realizar o diagnóstico das necessidades de qualificação da RAPS, por meio de reuniões com as equipes de todos os pontos de atenção do município, e pactuar uma (1) qualificação na PAS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Mendes	Ampliar o matriciamento do CAPS, seja por meio presencial ou remoto, às equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência e dos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral sobre o sofrimento psicossocial relacionado aos transtornos mentais graves e ao uso prejudicial de álcool e outras drogas, remetendo aos fluxos de cuidado construídos coletivamente, pactuados no Protocolo Municipal de Atenção à Crise.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Urgência e Emergência
Mendes	Manter reuniões mensais, intersetoriais, para discutir e deliberar sobre o cuidado pautado na lógica da atenção psicossocial às crianças e adolescentes em sofrimento psíquico grave, em situação de vulnerabilidade e risco social, incluindo as institucionalizadas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental

Mendes	Contratar supervisor clínico-institucional, havendo viabilidade legal.	x				SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Mendes	Participar, de forma contínua, dos eventos e reuniões promovidos pela COOCAPS/SES-RJ.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Miguel Pereira	Promover, semestralmente, um (1) Fórum Municipal Intersetorial, incluindo convite regular ao Judiciário, com temas sensíveis às demandas do território.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Miguel Pereira	Manter reuniões mensais, intra e intersetoriais, para atualização dos fluxos municipais de atendimento aos usuários de Saúde Mental.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Miguel Pereira	Promover qualificação, com regularidade anual, de policiais, guardas municipais e outros agentes de segurança sobre a perspectiva da atenção psicossocial acerca do uso prejudicial de álcool e outras drogas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Miguel Pereira	Promover, semestralmente, uma (1) atividade de qualificação sobre <i>Atenção à Crise</i> , que abranja as equipes de todos os pontos de atenção da RAPS do território, pactuando-a na PAS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Miguel Pereira	Realizar o diagnóstico das necessidades de qualificação da RAPS, por meio de reuniões com as equipes de todos os pontos de atenção do município, e pactuar uma (1) qualificação na PAS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Miguel Pereira	Ampliar o matriciamento do CAPS, seja por meio presencial ou remoto, às equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência e dos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral sobre o sofrimento psicossocial relacionado aos transtornos mentais graves e ao uso prejudicial de álcool e outras drogas, remetendo aos fluxos de cuidado construídos coletivamente, pactuados no Protocolo Municipal de Atenção à Crise.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Urgência e Emergência

Miguel Pereira	Instituir reuniões bimestrais, intersetoriais, para discutir e deliberar sobre o cuidado pautado na lógica da atenção psicossocial às crianças e adolescentes em sofrimento psíquico grave, em situação de vulnerabilidade e risco social, incluindo as institucionalizadas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Miguel Pereira	Contratar supervisor clínico-institucional, havendo viabilidade legal.	x				SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Miguel Pereira	Participar, de forma contínua, dos eventos e reuniões promovidos pela COOCAPS/SES-RJ.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Paracambi	Promover, semestralmente, um (1) Fórum Municipal Intersectorial, incluindo convite regular ao Judiciário, com temas sensíveis às demandas do território.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Paracambi	Manter reuniões mensais, intra e intersetoriais, para atualização dos fluxos municipais de atendimento aos usuários de Saúde Mental.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Paracambi	Promover qualificação, com regularidade anual, de policiais, guardas municipais e outros agentes de segurança sobre a perspectiva da atenção psicossocial acerca do uso prejudicial de álcool e outras drogas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Paracambi	Promover, semestralmente, uma (1) atividade de qualificação sobre <i>Atenção à Crise</i> , que abranja as equipes de todos os pontos de atenção da RAPS do território, pactuando-a na PAS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Paracambi	Realizar o diagnóstico das necessidades de qualificação da RAPS, por meio de reuniões com as equipes de todos os pontos de atenção do município, e pactuar uma (1) qualificação na PAS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental

Paracambi	Ampliar o matriciamento dos CAPS, seja por meio presencial ou remoto, às equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência e dos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral sobre o sofrimento psicossocial relacionado aos transtornos mentais graves e ao uso prejudicial de álcool e outras drogas, remetendo aos fluxos de cuidado construídos coletivamente, pactuados no Protocolo Municipal de Atenção à Crise.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Urgência e Emergência
Paracambi	Manter reuniões mensais, intersetoriais, para discutir e deliberar sobre o cuidado pautado na lógica da atenção psicossocial às crianças e adolescentes em sofrimento psíquico grave, em situação de vulnerabilidade e risco social, incluindo as institucionalizadas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Paracambi	Manter a supervisão clínico-institucional em todos os CAPS do território.	x	x	x	x	SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Paracambi	Participar, de forma contínua, dos eventos e reuniões promovidos pela COOCAPS/SES-RJ.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Paraíba do Sul	Promover, semestralmente, um (1) Fórum Municipal Intersetorial, incluindo convite regular ao Judiciário, com temas sensíveis às demandas do território.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Paraíba do Sul	Manter reuniões mensais, intra e intersetoriais, para atualização dos fluxos municipais de atendimento aos usuários de Saúde Mental.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Paraíba do Sul	Promover qualificação, com regularidade anual, de policiais, guardas municipais e outros agentes de segurança sobre a perspectiva da atenção psicossocial acerca do uso prejudicial de álcool e outras drogas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Paraíba do Sul	Promover, semestralmente, uma (1) atividade de qualificação sobre <i>Atenção à Crise</i> , que abranja as equipes de todos os pontos de atenção da RAPS do território, pactuando-a na PAS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente

Paraíba do Sul	Realizar o diagnóstico das necessidades de qualificação da RAPS, por meio de reuniões com as equipes de todos os pontos de atenção do município, e pactuar duas (2) qualificações na PAS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Paraíba do Sul	Ampliar o matriciamento dos CAPS, seja por meio presencial ou remoto, às equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência e dos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral sobre o sofrimento psicossocial relacionado aos transtornos mentais graves e ao uso prejudicial de álcool e outras drogas, remetendo aos fluxos de cuidado construídos coletivamente, pactuados no Protocolo Municipal de Atenção à Crise.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Urgência e Emergência
Paraíba do Sul	Manter reuniões mensais, intersetoriais, para discutir e deliberar sobre o cuidado pautado na lógica da atenção psicossocial às crianças e adolescentes em sofrimento psíquico grave, em situação de vulnerabilidade e risco social, incluindo as institucionalizadas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Paraíba do Sul	Contratar supervisor clínico-institucional, havendo viabilidade legal.	x				SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Paraíba do Sul	Participar, de forma contínua, dos eventos e reuniões promovidos pela COOCAPS/SES-RJ.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Paty do Alferes	Promover, semestralmente, um (1) Fórum Municipal Intersetorial, incluindo convite regular ao Judiciário, com temas sensíveis às demandas do território.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Paty do Alferes	Manter e potencializar as reuniões regulares, mensais, intra e intersetoriais, para atualização dos fluxos municipais de atendimento aos usuários de Saúde Mental.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Paty do Alferes	Promover qualificação, com regularidade anual, de policiais, guardas municipais e outros agentes de segurança sobre a perspectiva da atenção psicossocial acerca do uso prejudicial de álcool e outras drogas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente

Paty do Alferes	Promover, semestralmente, uma (1) atividade de qualificação sobre <i>Atenção à Crise</i> , que abranja as equipes de todos os pontos de atenção da RAPS do território, pactuando-a na PAS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Paty do Alferes	Realizar o diagnóstico das necessidades de qualificação da RAPS, por meio de reuniões com as equipes de todos os pontos de atenção do município, utilizando seus resultados para pactuar qualificações na PAS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Paty do Alferes	Ampliar o matriciamento do CAPS, seja por meio presencial ou remoto, às equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência e dos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral sobre o sofrimento psicossocial relacionado aos transtornos mentais graves e ao uso prejudicial de álcool e outras drogas, remetendo aos fluxos de cuidado construídos coletivamente, pactuados no Protocolo Municipal de Atenção à Crise.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Urgência e Emergência
Paty do Alferes	Manter reuniões mensais, intersetoriais, para discutir e deliberar sobre o cuidado pautado na lógica da atenção psicossocial às crianças e adolescentes em sofrimento psíquico grave, em situação de vulnerabilidade e risco social, incluindo as institucionalizadas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Paty do Alferes	Manter a supervisão clínico-institucional no CAPS do território.	x	x	x	x	SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Paty do Alferes	Participar, de forma contínua, dos eventos e reuniões promovidos pela COOCAPS/SES-RJ.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Sapucaia	Promover, anualmente, um (1) Fórum Municipal Intersetorial, incluindo convite regular ao Judiciário, com temas sensíveis às demandas do território.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Sapucaia	Instituir reuniões bimestrais, intra e intersetoriais, para atualização dos fluxos municipais de atendimento aos usuários de Saúde Mental.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental

Sapucaia	Promover qualificação, com regularidade anual, de policiais, guardas municipais e outros agentes de segurança sobre a perspectiva da atenção psicossocial acerca do uso prejudicial de álcool e outras drogas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Sapucaia	Promover, semestralmente, uma (1) atividade de qualificação sobre <i>Atenção à Crise</i> , que abranja as equipes de todos os pontos de atenção da RAPS do território, pactuando-a na PAS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Sapucaia	Realizar o diagnóstico das necessidades de qualificação da RAPS, por meio de reuniões com as equipes de todos os pontos de atenção do município, utilizando seus resultados para pactuar qualificações na PAS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Sapucaia	Ampliar o matriciamento do CAPS, seja por meio presencial ou remoto, às equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência e dos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral sobre o sofrimento psicossocial relacionado aos transtornos mentais graves e ao uso prejudicial de álcool e outras drogas, remetendo aos fluxos de cuidado construídos coletivamente, pactuados no Protocolo Municipal de Atenção à Crise.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Urgência e Emergência
Sapucaia	Instituir reuniões semestrais, intersetoriais, para discutir e deliberar sobre o cuidado pautado na lógica da atenção psicossocial às crianças e adolescentes em sofrimento psíquico grave, em situação de vulnerabilidade e risco social, incluindo as institucionalizadas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Sapucaia	Contratar supervisor clínico-institucional, havendo viabilidade legal.	x				SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Sapucaia	Participar, de forma contínua, dos eventos e reuniões promovidos pela COOCAPS/SES-RJ.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Três Rios	Promover, semestralmente, um (1) Fórum Municipal Intersetorial, incluindo convite regular ao Judiciário, com temas sensíveis às demandas do território.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental

Três Rios	Manter reuniões quadrimestrais, intra e intersetoriais, para atualização dos fluxos municipais de atendimento aos usuários de Saúde Mental.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Três Rios	Realizar, em regularidade semestral, oficinas sobre matriciamento e fluxos da Atenção Primária à Saúde (APS) e Saúde Mental (SM).	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Três Rios	Promover qualificação, com regularidade anual, de policiais, guardas municipais e outros agentes de segurança sobre a perspectiva da atenção psicossocial acerca do uso prejudicial de álcool e outras drogas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Três Rios	Promover, semestralmente, uma (1) atividade de qualificação sobre <i>Atenção à Crise</i> , que abranja as equipes de todos os pontos de atenção da RAPS do território, pactuando-a na PAS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Três Rios	Realizar o diagnóstico das necessidades de qualificação da RAPS, por meio de reuniões com as equipes de todos os pontos de atenção do município, utilizando seus resultados para pactuar qualificações na PAS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Três Rios	Manter o matriciamento dos CAPS, seja por meio presencial ou remoto, às equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência e dos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral sobre o sofrimento psicossocial relacionado aos transtornos mentais graves e ao uso prejudicial de álcool e outras drogas, remetendo aos fluxos de cuidado construídos coletivamente, pactuados no Protocolo Municipal de Atenção à Crise.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Urgência e Emergência
Três Rios	Manter reuniões mensais, intersetoriais, para discutir e deliberar sobre o cuidado pautado na lógica da atenção psicossocial às crianças e adolescentes em sofrimento psíquico grave, em situação de vulnerabilidade e risco social, incluindo as institucionalizadas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental

Três Rios	Manter a supervisão clínico-institucional em todos os CAPS do território.	x	x	x	x	SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Três Rios	Participar, de forma contínua, dos eventos e reuniões promovidos pela COOCAPS/SES-RJ.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Vassouras	Promover, semestralmente, um (1) Fórum Municipal Intersetorial, incluindo convite regular ao Judiciário, com temas sensíveis às demandas do território.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Vassouras	Instituir reuniões bimestrais, intra e intersetoriais, para atualização dos fluxos municipais de atendimento aos usuários de Saúde Mental.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Vassouras	Promover qualificação, com regularidade anual, de policiais, guardas municipais e outros agentes de segurança sobre a perspectiva da atenção psicossocial acerca do uso prejudicial de álcool e outras drogas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Vassouras	Promover, semestralmente, uma (1) atividade de qualificação sobre <i>Atenção à Crise</i> , que abranja as equipes de todos os pontos de atenção da RAPS do território, pactuando-a na PAS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Vassouras	Realizar o diagnóstico das necessidades de qualificação da RAPS, por meio de reuniões com as equipes de todos os pontos de atenção do município, e pactuar duas (2) qualificações na PAS.		x			SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Vassouras	Ampliar o matriciamento dos CAPS, seja por meio presencial ou remoto, às equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência e dos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral sobre o sofrimento psicossocial relacionado aos transtornos mentais graves e ao uso prejudicial de álcool e outras drogas, remetendo aos fluxos de cuidado construídos coletivamente, pactuados no Protocolo Municipal de Atenção à Crise.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Urgência e Emergência

Vassouras	Instituir reuniões bimestrais, intersetoriais para discutir e deliberar sobre o cuidado pautado na lógica da atenção psicossocial às crianças e adolescentes em sofrimento psíquico grave, em situação de vulnerabilidade e risco social, incluindo as institucionalizadas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Vassouras	Contratar supervisor clínico-institucional, havendo viabilidade legal.	x				SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Vassouras	Participar, de forma contínua, dos eventos e reuniões promovidos pela COOCAPS/SES-RJ.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental

Meta Quadrienal 5:	Estabelecer fluxos de atenção à crise nos 11 municípios da Centro-Sul, considerando todos os pontos de atenção da RAPS.	Indicador: Número de municípios com fluxos de atenção à crise estabelecidos.					
Municípios:	Ações:	2023	2024	2025	2026	Fonte de Recursos Financeiros	Responsáveis
Região Centro-Sul	Redefinir, em reunião do Grupo Condutor da RAPS regional, comissão executiva para conclusão remota da revisão do Protocolo Regional de Atenção à Crise com vistas à apreciação por todo o coletivo e consequente repactuação em CIR.	x				SMS	Apoio Regional COOCAPS/SES-RJ; Coordenações Municipais de Saúde Mental; CIR
Região Centro-Sul	Pautar temas relacionados às situações de urgência e emergência em reuniões do Grupo Condutor da RAPS regional, convidando a Coordenação Regional da RUE para participar dos debates sempre que houver demanda.	x	x	x	x	SMS	Apoio Regional COOCAPS/SES-RJ; Coordenações Municipais de Saúde Mental; CIR
Areal	Elaborar e implementar um protocolo municipal para o cuidado às situações de crise que estabeleça fluxos de cuidado entre a equipe de Saúde Mental, APS, RUE (incluindo SAMU), LSMHG, portas de entrada de Urgência e Emergência, entendendo o protagonismo da equipe de Saúde Mental como ordenador do cuidado no território.	x				SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde; Coordenação Municipal de Urgência e Emergência

Comendador Levy Gasparian	Atualizar o protocolo municipal para o cuidado às situações de crise que estabeleça fluxos de cuidado entre o CAPS, APS, RUE (incluindo SAMU), LSMHG, portas de entrada de Urgência e Emergência, entendendo o protagonismo do CAPS como ordenador do cuidado no território.	x				SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde; Coordenação Municipal de Urgência e Emergência
Engº Paulo de Frontin	Atualizar o protocolo municipal para o cuidado às situações de crise que estabeleça fluxos de cuidado entre o CAPS, APS, RUE (incluindo SAMU), LSMHG, portas de entrada de Urgência e Emergência, entendendo o protagonismo do CAPS como ordenador do cuidado no território.	x				SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde; Coordenação Municipal de Urgência e Emergência
Engº Paulo de Frontin	Identificar, no âmbito da SMS, o técnico responsável pela inserção, no SIH/SUS, dos registros dos procedimentos desenvolvidos nos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral (PT. SAS/MS nº 953/2012), acompanhando, mensalmente, a inclusão dos dados no sistema.	x	x	x	x	SMS	Coordenação de Saúde Mental; SMS
Mendes	Atualizar o protocolo municipal para o cuidado às situações de crise que estabeleça fluxos de cuidado entre o CAPS, APS, RUE (incluindo SAMU), LSMHG, portas de entrada de Urgência e Emergência, entendendo o protagonismo do CAPS como ordenador do cuidado no território.	x				SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde; Coordenação Municipal de Urgência e Emergência
Mendes	Identificar, no âmbito da SMS, o técnico responsável pela inserção, no SIH/SUS, dos registros dos procedimentos desenvolvidos nos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral (PT. SAS/MS nº 953/2012), acompanhando, mensalmente, a inclusão dos dados no sistema.	x	x	x	x	SMS	Coordenação de Saúde Mental; SMS
Miguel Pereira	Atualizar o protocolo municipal para o cuidado às situações de crise que estabeleça fluxos de cuidado entre o CAPS, APS, RUE (incluindo SAMU), LSMHG, portas de entrada de Urgência e Emergência, entendendo o protagonismo do CAPS como ordenador do cuidado no território.	x				SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde; Coordenação Municipal de Urgência e Emergência
Miguel Pereira	Identificar, no âmbito da SMS, o técnico responsável pela inserção, no SIH/SUS, dos registros dos procedimentos desenvolvidos nos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral (PT. SAS/MS nº 953/2012), acompanhando,	x	x	x	x	SMS	Coordenação de Saúde Mental; SMS

	mensalmente, a inclusão dos dados no sistema.						
Paracambi	Atualizar o protocolo municipal para o cuidado às situações de crise que estabeleça fluxos de cuidado entre o CAPS, APS, RUE (incluindo SAMU), LSMHG, portas de entrada de Urgência e Emergência, entendendo o protagonismo do CAPS como ordenador do cuidado no território.	x				SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde; Coordenação Municipal de Urgência e Emergência
Paracambi	Identificar, no âmbito da SMS, o técnico responsável pela inserção, no SIH/SUS, dos registros dos procedimentos desenvolvidos nos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral (PT. SAS/MS nº 953/2012), acompanhando, mensalmente, a inclusão dos dados no sistema.	x	x	x	x	SMS	Coordenação de Saúde Mental; SMS
Paraíba do Sul	Atualizar o protocolo municipal para o cuidado às situações de crise que estabeleça fluxos de cuidado entre o CAPS, APS, RUE (incluindo SAMU), LSMHG, portas de entrada de Urgência e Emergência, entendendo o protagonismo do CAPS como ordenador do cuidado no território.	x				SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde; Coordenação Municipal de Urgência e Emergência
Paraíba do Sul	Identificar, no âmbito da SMS, o técnico responsável pela inserção, no SIH/SUS, dos registros dos procedimentos desenvolvidos nos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral (PT. SAS/MS nº 953/2012), acompanhando, mensalmente, a inclusão dos dados no sistema..	x	x	x	x	SMS	Coordenação de Saúde Mental; SMS
Paty do Alferes	Atualizar o protocolo municipal para o cuidado às situações de crise que estabeleça fluxos de cuidado entre o CAPS, APS, RUE (incluindo SAMU), LSMHG, portas de entrada de Urgência e Emergência, entendendo o protagonismo do CAPS como ordenador do cuidado no território.	x				SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde; Coordenação Municipal de Urgência e Emergência
Sapucaia	Atualizar o protocolo municipal para o cuidado às situações de crise que estabeleça fluxos de cuidado entre o CAPS, APS, RUE (incluindo SAMU), LSMHG, portas de entrada de Urgência e Emergência, entendendo o protagonismo do CAPS como ordenador do cuidado no território.	x				SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde; Coordenação Municipal de Urgência e Emergência

Três Rios	Atualizar o protocolo municipal para o cuidado às situações de crise que estabeleça fluxos de cuidado entre o CAPS, APS, RUE (incluindo SAMU), LSMHG, portas de entrada de Urgência e Emergência, entendendo o protagonismo do CAPS como ordenador do cuidado no território.	x				SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde; Coordenação Municipal de Urgência e Emergência
Vassouras	Atualizar o protocolo municipal para o cuidado às situações de crise que estabeleça fluxos de cuidado entre o CAPS, APS, RUE (incluindo SAMU), LSMHG, portas de entrada de Urgência e Emergência, entendendo o protagonismo do CAPS como ordenador do cuidado no território.	x				SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde; Coordenação Municipal de Urgência e Emergência
Vassouras	Identificar, no âmbito da SMS, o técnico responsável pela inserção, no SIH/SUS, dos registros dos procedimentos desenvolvidos nos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral (PT. SAS/MS nº 953/2012), acompanhando, mensalmente, a inclusão dos dados no sistema.	x	x	x	x	SMS	Coordenação de Saúde Mental; SMS

Meta Quadrienal 6:	Atingir 100% da meta de Matriciamento do COFI-RAPS na Centro-Sul.	Indicador: Percentual de CAPS habilitados da Centro-Sul que atingem a meta de matriciamento do COFI-RAPS.					
Municípios:	Ações:	2023	2024	2025	2026	Fonte de Recursos Financeiros	Responsáveis
Região Centro-Sul	Realizar oficina de qualificação dos registros no Sistema RAAS.	x				SES	Núcleo Gestor COOCAPS/SES-RJ
Areal	Após a implantação do CAPS, identificar, no âmbito da SMS, o técnico responsável pela inserção, no SIA/SUS, dos registros das ações ambulatoriais de saúde (RAAS) desenvolvidas pelo dispositivo, sobretudo as referentes ao matriciamento da APS, acompanhando, mensalmente, a inclusão dos dados no sistema.			x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Areal	Manter matriciamento semanal das equipes das UBSS, pela equipe de Saúde Mental, para a discussão de casos e proposição de estratégias de acolhimento e tratamento compartilhados.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde

Areal	Considerando a função estratégica da supervisão clínico-institucional para a qualificação das equipes técnicas, tal como descrito na "Nota Técnica sobre o Indicador de Monitoramento do COFI-RAPS: Supervisão Clínico-Institucional-Territorial" (COOCAPS, 2021), ao contratar o supervisor, fomentar a integração com a APS nas reuniões de supervisão, especialmente nos casos onde o trabalho da ESF é estratégico e estruturante.			x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde
Areal	Manter o mapeamento das necessidades de saúde da população quilombola em parceria com a APS, desenvolvendo ações estratégicas para essa população em parceria com a rede intersetorial.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde
Comendador Levy Gasparian	Identificar, no âmbito da SMS, o técnico responsável pela inserção, no SIA/SUS, dos registros das ações ambulatoriais de saúde (RAAS) desenvolvidas pelo CAPS, sobretudo as referentes ao matriciamento da APS, acompanhando, mensalmente, a inclusão dos dados no sistema.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Comendador Levy Gasparian	Manter matriciamento mensal das equipes das UBSS, pela equipe do CAPS, para a discussão de casos e proposição de estratégias de acolhimento e tratamento compartilhados.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde
Comendador Levy Gasparian	Considerando a função estratégica da supervisão clínico-institucional para a qualificação das equipes técnicas, tal como descrito na "Nota Técnica sobre o Indicador de Monitoramento do COFI-RAPS: Supervisão Clínico-Institucional-Territorial" (COOCAPS, 2021), ao contratar o supervisor, fomentar a integração com a APS nas reuniões de supervisão, especialmente nos casos onde o trabalho da ESF é estratégico e estruturante.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde
Engº Paulo de Frontin	Identificar, no âmbito da SMS, o técnico responsável pela inserção, no SIA/SUS, dos registros das ações ambulatoriais de saúde (RAAS) desenvolvidas pelo CAPS, sobretudo as referentes ao matriciamento da APS, acompanhando, mensalmente, a inclusão dos dados no sistema.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Engº Paulo de Frontin	Realizar matriciamento mensal das equipes das UBSS, pela equipe do CAPS, para a discussão de casos e	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental;

	proposição de estratégias de acolhimento e tratamento compartilhados.						Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde
Engº Paulo de Frontin	Considerando a função estratégica da supervisão clínico-institucional para a qualificação das equipes técnicas, tal como descrito na "Nota Técnica sobre o Indicador de Monitoramento do COFI-RAPS: Supervisão Clínico-Institucional-Territorial" (COOCAPS, 2021), ao contratar o supervisor, fomentar a integração com a APS nas reuniões de supervisão, especialmente nos casos onde o trabalho da ESF é estratégico e estruturante.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde
Mendes	Identificar, no âmbito da SMS, o técnico responsável pela inserção, no SIA/SUS, dos registros das ações ambulatoriais de saúde (RAAS) desenvolvidas pelo CAPS, sobretudo as referentes ao matriciamento da APS, acompanhando, mensalmente, a inclusão dos dados no sistema.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Mendes	Manter matriciamento mensal das equipes das UBSs, pela equipe do CAPS, para a discussão de casos e proposição de estratégias de acolhimento e tratamento compartilhados.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde
Mendes	Considerando a função estratégica da supervisão clínico-institucional para a qualificação das equipes técnicas, tal como descrito na "Nota Técnica sobre o Indicador de Monitoramento do COFI-RAPS: Supervisão Clínico-Institucional-Territorial" (COOCAPS, 2021), ao contratar o supervisor, fomentar a integração com a APS nas reuniões de supervisão, especialmente nos casos onde o trabalho da ESF é estratégico e estruturante.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde
Miguel Pereira	Identificar, no âmbito da SMS, o técnico responsável pela inserção, no SIA/SUS, dos registros das ações ambulatoriais de saúde (RAAS) desenvolvidas pelo CAPS, sobretudo as referentes ao matriciamento da APS, acompanhando, mensalmente, a inclusão dos dados no sistema.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Miguel Pereira	Manter matriciamento mensal das equipes das UBSs, pela equipe do CAPS, para a discussão de casos e proposição de estratégias de acolhimento e tratamento compartilhados.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde

Miguel Pereira	Considerando a função estratégica da supervisão clínico-institucional para a qualificação das equipes técnicas, tal como descrito na "Nota Técnica sobre o Indicador de Monitoramento do COFI-RAPS: Supervisão Clínico-Institucional-Territorial" (COOCAPS, 2021), ao contratar o supervisor, fomentar a integração com a APS nas reuniões de supervisão, especialmente nos casos onde o trabalho da ESF é estratégico e estruturante.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde
Paracambi	Identificar, no âmbito da SMS, o técnico responsável pela inserção, no SIA/SUS, dos registros das ações ambulatoriais de saúde (RAAS) desenvolvidas pelos CAPS, sobretudo as referentes ao matriciamento da APS, acompanhando, mensalmente, a inclusão dos dados no sistema.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Paracambi	Manter matriciamento mensal das equipes das UBSs, pelas equipes dos CAPS, para a discussão de casos e proposição de estratégias de acolhimento e tratamento compartilhados.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde
Paracambi	Manter a integração com a APS nas reuniões de supervisão clínico-institucional, especialmente nos casos onde o trabalho da ESF é estratégico e estruturante.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde
Paraíba do Sul	Identificar, no âmbito da SMS, o técnico responsável pela inserção, no SIA/SUS, dos registros das ações ambulatoriais de saúde (RAAS) desenvolvidas pelos CAPS, sobretudo as referentes ao matriciamento da APS, acompanhando, mensalmente, a inclusão dos dados no sistema.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Paraíba do Sul	Manter matriciamento semanal das equipes das UBSs, pelas equipes dos CAPS, para a discussão de casos e proposição de estratégias de acolhimento e tratamento compartilhados.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde
Paraíba do Sul	Considerando a função estratégica da supervisão clínico-institucional para a qualificação das equipes técnicas, tal como descrito na "Nota Técnica sobre o Indicador de Monitoramento do COFI-RAPS: Supervisão Clínico-Institucional-Territorial" (COOCAPS, 2021), ao contratar o supervisor, fomentar a integração com a APS nas	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde

	reuniões de supervisão, especialmente nos casos onde o trabalho da ESF é estratégico e estruturante.						
Paty do Alferes	Identificar, no âmbito da SMS, o técnico responsável pela inserção, no SIA/SUS, dos registros das ações ambulatoriais de saúde (RAAS) desenvolvidas pelo CAPS, sobretudo as referentes ao matriciamento da APS, acompanhando, mensalmente, a inclusão dos dados no sistema.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Paty do Alferes	Manter matriciamento mensal das equipes das UBSS, pela equipe do CAPS, para a discussão de casos e proposição de estratégias de acolhimento e tratamento compartilhados.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde
Paty do Alferes	Manter a integração com a APS nas reuniões de supervisão clínico-institucional, especialmente nos casos onde o trabalho da ESF é estratégico e estruturante.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde
Sapuçaia	Identificar, no âmbito da SMS, o técnico responsável pela inserção, no SIA/SUS, dos registros das ações ambulatoriais de saúde (RAAS) desenvolvidas pelo CAPS, sobretudo as referentes ao matriciamento da APS, acompanhando, mensalmente, a inclusão dos dados no sistema.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Sapuçaia	Realizar matriciamento mensal das equipes das UBSS, pela equipe do CAPS, para a discussão de casos e proposição de estratégias de acolhimento e tratamento compartilhados.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde
Sapuçaia	Considerando a função estratégica da supervisão clínico-institucional para a qualificação das equipes técnicas, tal como descrito na "Nota Técnica sobre o Indicador de Monitoramento do COFI-RAPS: Supervisão Clínico-Institucional-Territorial" (COOCAPS, 2021), ao contratar o supervisor, fomentar a integração com a APS nas reuniões de supervisão, especialmente nos casos onde o trabalho da ESF é estratégico e estruturante.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde
Três Rios	Identificar, no âmbito da SMS, o técnico responsável pela inserção, no SIA/SUS, dos registros das ações ambulatoriais de saúde (RAAS) desenvolvidas pelos CAPS, sobretudo as referentes ao matriciamento da APS,	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS

	acompanhando, mensalmente, a inclusão dos dados no sistema.						
Três Rios	Manter matriciamento mensal das equipes das UBSs, pelas equipes dos CAPS, para a discussão de casos e proposição de estratégias de acolhimento e tratamento compartilhados.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde
Três Rios	Integrar a APS nas reuniões de supervisão clínico-institucional, especialmente nos casos onde o trabalho da ESF é estratégico e estruturante.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde
Vassouras	Identificar, no âmbito da SMS, o técnico responsável pela inserção, no SIA/SUS, dos registros das ações ambulatoriais de saúde (RAAS) desenvolvidas pelos CAPS, sobretudo as referentes ao matriciamento da APS, acompanhando, mensalmente, a inclusão dos dados no sistema.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Vassouras	Realizar matriciamento mensal das equipes das UBSs, pelas equipes dos CAPS, para a discussão de casos e proposição de estratégias de acolhimento e tratamento compartilhados.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde
Vassouras	Considerando a função estratégica da supervisão clínico-institucional para a qualificação das equipes técnicas, tal como descrito na "Nota Técnica sobre o Indicador de Monitoramento do COFI-RAPS: Supervisão Clínico-Institucional-Territorial" (COOCAPS, 2021), ao contratar o supervisor, fomentar a integração com a APS nas reuniões de supervisão, especialmente nos casos onde o trabalho da ESF é estratégico e estruturante.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Atenção Primária à Saúde

Meta Quadrienal 7:	Implantar ações de desinstitucionalização e reabilitação psicossocial nos 11 municípios da Centro-Sul.	Indicador: Número de municípios com ações de desinstitucionalização e reabilitação psicossocial implantadas.					
Municípios:	Ações:	2023	2024	2025	2026	Fonte de Recursos Financeiros	Responsáveis
Região Centro-Sul	Estabelecer fluxo regular de comunicação entre as apoiadoras técnicas da COOCAPS/SES-RJ e os	x	x	x	x	SES; SMS	Ponto Focal COOCAPS/SES-RJ; Apoio Regional

	responsáveis pela gestão da PNAISP no âmbito da SUPAPPSV/SES-RJ, com vistas ao monitoramento contínuo de possíveis internações nos HCTP, referenciadas a quaisquer dos 11 municípios da Região, para a indução da elaboração de projetos terapêuticos singulares para os usuários institucionalizados e a definição de um ou mais técnicos municipais de referência para o desenvolvimento de ações contínuas de desinstitucionalização.						COOCAPS/SES-RJ; Responsáveis pela PNAISP na SUPAPPSV/SES-RJ; Coordenações Municipais de Saúde Mental; CIR.
Região Centro-Sul	Estabelecer fluxo regular de comunicação entre as apoiadoras técnicas da COOCAPS/SES-RJ e os responsáveis pela gestão da PNAISARI no âmbito da SUPAPPSV/SES-RJ, com vistas ao monitoramento contínuo de possíveis internações em unidades do DEGASE, referenciadas a quaisquer dos 11 municípios da Região, para a indução da elaboração de projetos terapêuticos singulares para os usuários institucionalizados e a definição de um ou mais técnicos municipais de referência para o desenvolvimento de ações contínuas de desinstitucionalização.	x	x	x	x	SES; SMS	Responsável pelo Eixo da Infância e Adolescência COOCAPS/SES-RJ; Apoio Regional COOCAPS/SES-RJ; Responsáveis pela PNAISARI na SUPAPPSV/SES-RJ; Coordenações Municipais de Saúde Mental; CIR.
Areal	Implantar e manter grupos de familiares para o diálogo sobre as experiências vivenciadas pelos que desenvolvem transtornos mentais graves e uso prejudicial de álcool e outras drogas, com vistas à construção de um sentimento de pertencimento que favoreça o manejo das dificuldades enfrentadas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Areal	Elaborar e manter projetos de comunicação social para enfrentar o estigma relacionado aos transtornos mentais graves e ao uso prejudicial de álcool e outras drogas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Areal	Implantar um Centro de Convivência.			x		SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Areal	Reativar ações de geração de trabalho e renda e/ou economia solidária.				x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Areal	Incentivar a fundação de Associação de Usuários e Familiares de Pessoas com Sofrimento Mental.			x		SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental

Comendador Levy Gasparian	Manter grupos de familiares para o diálogo sobre as experiências vivenciadas pelos que desenvolvem transtornos mentais graves e uso prejudicial de álcool e outras drogas, com vistas à construção de um sentimento de pertencimento que favoreça o manejo das dificuldades enfrentadas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Comendador Levy Gasparian	Elaborar e manter projetos de comunicação social para enfrentar o estigma relacionado aos transtornos mentais graves e ao uso prejudicial de álcool e outras drogas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Comendador Levy Gasparian	Implantar um Centro de Convivência.	x				SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Comendador Levy Gasparian	Reativar ações de geração de trabalho e renda e/ou economia solidária.				x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Comendador Levy Gasparian	Incentivar a fundação de Associação de Usuários e Familiares de Pessoas com Sofrimento Mental.		x			SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Engº Paulo de Frontin	Reimplantar e manter grupos de familiares para o diálogo sobre as experiências vivenciadas pelos que desenvolvem transtornos mentais graves e uso prejudicial de álcool e outras drogas, com vistas à construção de um sentimento de pertencimento que favoreça o manejo das dificuldades enfrentadas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Engº Paulo de Frontin	Elaborar e manter projetos de comunicação social para enfrentar o estigma relacionado aos transtornos mentais graves e ao uso prejudicial de álcool e outras drogas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Engº Paulo de Frontin	Implantar um Centro de Convivência.		x			SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Engº Paulo de Frontin	Reativar ações de geração de trabalho e renda e/ou economia solidária.	x				SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Engº Paulo de Frontin	Incentivar a fundação de Associação de Usuários e Familiares de Pessoas com Sofrimento Mental.	x				SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Mendes	Reimplantar e manter grupos de familiares para o diálogo sobre as experiências vivenciadas pelos que desenvolvem transtornos mentais graves e uso	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental

	prejudicial de álcool e outras drogas, com vistas à construção de um sentimento de pertencimento que favoreça o manejo das dificuldades enfrentadas.						
Mendes	Elaborar e manter projetos de comunicação social para enfrentar o estigma relacionado aos transtornos mentais graves e ao uso prejudicial de álcool e outras drogas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Mendes	Estabelecer parcerias entre o Programa Municipal de Saúde Mental, o Centro de Convivência para Idosos e o CEMUSA, com base em acordo firmado entre as Secretarias de Saúde, Educação e Assistência Social do município, explicitando no projeto técnico de implantação do dispositivo como se darão tais articulações.	x				SMS; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Assistência Social; SES (COFI-RAPS)	SMS; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Assistência Social; Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação do Centro de Convivência para Idosos; Coordenação do CEMUSA
Mendes	Reativar ações de geração de trabalho e renda e/ou economia solidária.		x			SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Mendes	Incentivar a fundação de Associação de Usuários e Familiares de Pessoas com Sofrimento Mental.			x		SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Miguel Pereira	Manter grupos de familiares para o diálogo sobre as experiências vivenciadas pelos que desenvolvem transtornos mentais graves e uso prejudicial de álcool e outras drogas, com vistas à construção de um sentimento de pertencimento que favoreça o manejo das dificuldades enfrentadas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Miguel Pereira	Elaborar e manter projetos de comunicação social para enfrentar o estigma relacionado aos transtornos mentais graves e ao uso prejudicial de álcool e outras drogas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Miguel Pereira	Implantar um Centro de Convivência.		x			SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Miguel Pereira	Reativar ações de geração de trabalho e renda e/ou economia solidária.		x			SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Miguel Pereira	Incentivar a fundação de Associação de Usuários e Familiares de Pessoas com Sofrimento Mental.			x		SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental

Paracambi	Manter grupos de familiares para o diálogo sobre as experiências vivenciadas pelos que desenvolvem transtornos mentais graves e uso prejudicial de álcool e outras drogas, com vistas à construção de um sentimento de pertencimento que favoreça o manejo das dificuldades enfrentadas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Paracambi	Ampliar e manter projetos de comunicação social para enfrentar o estigma relacionado aos transtornos mentais graves e ao uso prejudicial de álcool e outras drogas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Paracambi	Implantar um Centro de Convivência.				x	SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Paracambi	Reativar ações de geração de trabalho e renda e/ou economia solidária.			x		SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Paracambi	Incentivar a retomada da Associação de Usuários e Familiares de Pessoas com Sofrimento Mental.		x			SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Paraíba do Sul	Manter grupos de familiares para diálogo sobre as experiências vivenciadas pelos que desenvolvem transtornos mentais graves e uso prejudicial de álcool e outras drogas, com vistas à construção de um sentimento de pertencimento que favoreça o manejo das dificuldades enfrentadas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Paraíba do Sul	Ampliar e manter projetos de comunicação social para enfrentar o estigma relacionado aos transtornos mentais graves e ao uso prejudicial de álcool e outras drogas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Paraíba do Sul	Implantar um Centro de Convivência.		x			SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Paraíba do Sul	Reativar ações de geração de trabalho e renda e/ou economia solidária.				x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Paraíba do Sul	Incentivar a fundação de Associação de Usuários e Familiares de Pessoas com Sofrimento Mental.		x			SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Paty do Alferes	Manter grupos de familiares para o diálogo sobre as experiências vivenciadas pelos que desenvolvem transtornos mentais graves e uso prejudicial de álcool e	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental

	outras drogas, com vistas à construção de um sentimento de pertencimento que favoreça o manejo das dificuldades enfrentadas.						
Paty do Alferes	Ampliar e manter projetos de comunicação social para enfrentar o estigma relacionado aos transtornos mentais graves e ao uso prejudicial de álcool e outras drogas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Paty do Alferes	Implantar um Centro de Convivência.		x			SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Paty do Alferes	Potencializar as ações de geração de trabalho e renda e/ou economia solidária.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Paty do Alferes	Incentivar a fundação de Associação de Usuários e Familiares de Pessoas com Sofrimento Mental.		x			SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Sapuçaia	Implantar e manter grupos de familiares para diálogo sobre as experiências vivenciadas pelos que desenvolvem transtornos mentais graves e uso prejudicial de álcool e outras drogas, com vistas à construção de um sentimento de pertencimento que favoreça o manejo das dificuldades enfrentadas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Sapuçaia	Elaborar e manter projetos de comunicação social para enfrentar o estigma relacionado aos transtornos mentais graves e ao uso prejudicial de álcool e outras drogas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Sapuçaia	Implantar um Centro de Convivência.		x			SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Sapuçaia	Reativar ações de geração de trabalho e renda e/ou economia solidária.			x		SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Sapuçaia	Incentivar a fundação de Associação de Usuários e Familiares de Pessoas com Sofrimento Mental.			x		SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Três Rios	Manter grupos de familiares para o diálogo sobre as experiências vivenciadas pelos que desenvolvem transtornos mentais graves e uso prejudicial de álcool e outras drogas, com vistas à construção de um sentimento de pertencimento que favoreça o manejo das dificuldades enfrentadas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental

Três Rios	Ampliar e manter projetos de comunicação social para enfrentar o estigma relacionado aos transtornos mentais graves e ao uso prejudicial de álcool e outras drogas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Três Rios	Implantar um Centro de Convivência.		x			SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Três Rios	Potencializar as ações de geração de trabalho e renda e/ou economia solidária.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Três Rios	Incentivar a fundação de Associação de Usuários e Familiares de Pessoas com Sofrimento Mental.			x		SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Vassouras	Reimplantar e manter grupos de familiares para o diálogo sobre as experiências vivenciadas pelos que desenvolvem transtornos mentais graves e uso prejudicial de álcool e outras drogas, com vistas à construção de um sentimento de pertencimento que favoreça o manejo das dificuldades enfrentadas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Vassouras	Elaborar e manter projetos de comunicação social para enfrentar o estigma relacionado aos transtornos mentais graves e ao uso prejudicial de álcool e outras drogas.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; Coordenação Municipal de Educação Permanente
Vassouras	Implantar um Centro de Convivência.		x			SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Vassouras	Reativar ações de geração de trabalho e renda e/ou economia solidária.			x		SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Vassouras	Incentivar a fundação de Associação de Usuários e Familiares de Pessoas com Sofrimento Mental.			x		SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental

Meta Quadrienal 8:	Promover ações para a melhoria das condições de trabalho nas RAPS dos 11 municípios da Centro-Sul.	Indicador: Número de municípios com ações promovidas para a melhoria das condições de trabalho nas RAPS da Centro-Sul.					
Municípios:	Ações:	2023	2024	2025	2026	Fonte de Recursos Financeiros	Responsáveis

Região Centro-Sul	Realizar um diagnóstico da infraestrutura física e de recursos humanos para as RAPS dos 11 municípios da Região, com base nas respostas a questionários específicos a serem formulados e enviados às Coordenações Municipais de Saúde Mental.	x	x			SES	Núcleo Gestor COOCAPS/SES-RJ
Região Centro-Sul	Analisar a viabilidade de reinstauração da categoria de investimento nas Resoluções do COFI-RAPS ERJ, com vistas à possibilidade de aquisição de bens permanentes para os dispositivos das RAPS municipais.	x				SES	Núcleo Gestor COOCAPS/SES-RJ; SUPAPPSV/SES-RJ; SUBVAPS/SES-RJ; Subsecretaria Executiva/SES-RJ; Subsecretaria Jurídica/SES-RJ
Areal	Aplicar parte dos recursos do COFI-RAPS para realizar melhorias nos dispositivos da RAPS, à luz das orientações contidas na Prt. GM/MS nº 828/2020 e na correlata Nota Técnica do CONASEMS, como, por exemplo, reparos, pinturas e adaptações dos serviços.	x	x	x	x	SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS; Fundo Municipal de Saúde
Areal	Manter contratação de serviços de telefonia e Internet para todos os dispositivos da RAPS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Areal	Garantir equipes de cuidado compatíveis com as demandas do território, com base em levantamentos extraídos do cotidiano dos serviços e em dados epidemiológicos, levando em consideração as limitações legais e orçamentárias.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Areal	Realizar procedimentos operacionais padrão (POP) para todos os processos de trabalho estratégicos de modo que, em momentos de transição de profissionais, haja garantia da continuidade do trabalho nas trocas de gestão, atentando, sobretudo, para os processos e produtos de trabalho desenvolvidos pelos(as) profissionais que exercem a função de Coordenação do Programa Municipal de Saúde Mental.	x				SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Comendador Levy Gasparian	Aplicar parte dos recursos do COFI-RAPS para realizar melhorias nos dispositivos da RAPS, à luz das orientações contidas na Prt. GM/MS nº 828/2020 e na correlata Nota Técnica do CONASEMS, como, por exemplo, reparos, pinturas e adaptações dos serviços.	x	x	x	x	SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS; Fundo Municipal de Saúde

Comendador Levy Gasparian	Manter contratação de serviços de telefonia e Internet para todos os dispositivos da RAPS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Comendador Levy Gasparian	Garantir equipes de cuidado compatíveis com as demandas do território, com base em levantamentos extraídos do cotidiano dos serviços e em dados epidemiológicos, levando em consideração as limitações legais e orçamentárias.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Comendador Levy Gasparian	Realizar procedimentos operacionais padrão (POP) para todos os processos de trabalho estratégicos de modo que, em momentos de transição de profissionais, haja garantia da continuidade do trabalho nas trocas de gestão, atentando, sobretudo, para os processos e produtos de trabalho desenvolvidos pelos(as) profissionais que exercem a função de Coordenação do Programa Municipal de Saúde Mental.	x				SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Engº Paulo de Frontin	Aplicar parte dos recursos do COFI-RAPS para realizar melhorias nos dispositivos da RAPS, à luz das orientações contidas na Prt. GM/MS nº 828/2020 e na correlata Nota Técnica do CONASEMS, como, por exemplo, reparos, pinturas e adaptações dos serviços.	x	x	x	x	SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS; Fundo Municipal de Saúde
Engº Paulo de Frontin	Manter contratação de serviços de telefonia e Internet para todos os dispositivos da RAPS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Engº Paulo de Frontin	Garantir equipes de cuidado compatíveis com as demandas do território, com base em levantamentos extraídos do cotidiano dos serviços e em dados epidemiológicos, levando em consideração as limitações legais e orçamentárias.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Engº Paulo de Frontin	Realizar procedimentos operacionais padrão (POP) para todos os processos de trabalho estratégicos de modo que, em momentos de transição de profissionais, haja garantia da continuidade do trabalho nas trocas de gestão, atentando, sobretudo, para os processos e produtos de trabalho desenvolvidos pelos(as) profissionais que exercem a função de Coordenação do Programa Municipal de Saúde Mental.	x				SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Mendes	Aplicar parte dos recursos do COFI-RAPS para realizar melhorias nos dispositivos da RAPS, à luz das orientações	x	x	x	x	SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS; Fundo

	contidas na Prt. GM/MS nº 828/2020 e na correlata Nota Técnica do CONASEMS, como, por exemplo, reparos, pinturas e adaptações dos serviços.						Municipal de Saúde
Mendes	Manter contratação de serviços de telefonia e Internet para todos os dispositivos da RAPS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Mendes	Garantir equipes de cuidado compatíveis com as demandas do território, com base em levantamentos extraídos do cotidiano dos serviços e em dados epidemiológicos, levando em consideração as limitações legais e orçamentárias.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Mendes	Realizar procedimentos operacionais padrão (POP) para todos os processos de trabalho estratégicos de modo que, em momentos de transição de profissionais, haja garantia da continuidade do trabalho nas trocas de gestão, atentando, sobretudo, para os processos e produtos de trabalho desenvolvidos pelos(as) profissionais que exercem a função de Coordenação do Programa Municipal de Saúde Mental.	x				SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Miguel Pereira	Aplicar parte dos recursos do COFI-RAPS para realizar melhorias nos dispositivos da RAPS, à luz das orientações contidas na Prt. GM/MS nº 828/2020 e na correlata Nota Técnica do CONASEMS, como, por exemplo, reparos, pinturas e adaptações dos serviços.	x	x	x	x	SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS; Fundo Municipal de Saúde
Miguel Pereira	Manter contratação de serviços de telefonia e Internet para todos os dispositivos da RAPS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Miguel Pereira	Garantir equipes de cuidado compatíveis com as demandas do território, com base em levantamentos extraídos do cotidiano dos serviços e em dados epidemiológicos, levando em consideração as limitações legais e orçamentárias.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Miguel Pereira	Realizar procedimentos operacionais padrão (POP) para todos os processos de trabalho estratégicos de modo que, em momentos de transição de profissionais, haja garantia da continuidade do trabalho nas trocas de gestão, atentando, sobretudo, para os processos e produtos de trabalho desenvolvidos pelos(as) profissionais que exercem a função de Coordenação do	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental

	Programa Municipal de Saúde Mental.						
Paracambi	Aplicar parte dos recursos do COFI-RAPS para realizar melhorias nos dispositivos da RAPS, à luz das orientações contidas na Prt. GM/MS nº 828/2020 e na correlata Nota Técnica do CONASEMS, como, por exemplo, reparos, pinturas e adaptações dos serviços.	x	x	x	x	SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS; Fundo Municipal de Saúde
Paracambi	Manter e melhorar a contratação de serviços de telefonia e Internet para todos os dispositivos da RAPS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Paracambi	Garantir equipes de cuidado compatíveis com as demandas do território, com base em levantamentos extraídos do cotidiano dos serviços e em dados epidemiológicos, levando em consideração as limitações legais e orçamentárias.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Paracambi	Realizar procedimentos operacionais padrão (POP) para todos os processos de trabalho estratégicos de modo que, em momentos de transição de profissionais, haja garantia da continuidade do trabalho nas trocas de gestão, atentando, sobretudo, para os processos e produtos de trabalho desenvolvidos pelos(as) profissionais que exercem a função de Coordenação do Programa Municipal de Saúde Mental.	x				SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Paraíba do Sul	Aplicar parte dos recursos do COFI-RAPS para realizar melhorias nos dispositivos da RAPS, à luz das orientações contidas na Prt. GM/MS nº 828/2020 e na correlata Nota Técnica do CONASEMS, como, por exemplo, reparos, pinturas e adaptações dos serviços.	x	x	x	x	SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS; Fundo Municipal de Saúde
Paraíba do Sul	Manter contratação de serviços de telefonia e Internet para todos os dispositivos da RAPS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Paraíba do Sul	Garantir equipes de cuidado compatíveis com as demandas do território, com base em levantamentos extraídos do cotidiano dos serviços e em dados epidemiológicos, levando em consideração as limitações legais e orçamentárias.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Paraíba do Sul	Realizar procedimentos operacionais padrão (POP) para todos os processos de trabalho estratégicos de modo que, em momentos de transição de profissionais, haja	x				SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental

	garantia da continuidade do trabalho nas trocas de gestão, atentando, sobretudo, para os processos e produtos de trabalho desenvolvidos pelos(as) profissionais que exercem a função de Coordenação do Programa Municipal de Saúde Mental.						
Paty do Alferes	Aplicar parte dos recursos do COFI-RAPS para realizar melhorias nos dispositivos da RAPS, à luz das orientações contidas na Prt. GM/MS nº 828/2020 e na correlata Nota Técnica do CONASEMS, como, por exemplo, reparos, pinturas e adaptações dos serviços.	x	x	x	x	SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS; Fundo Municipal de Saúde
Paty do Alferes	Manter contratação de serviços de telefonia e Internet para todos os dispositivos da RAPS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Paty do Alferes	Garantir equipes de cuidado compatíveis com as demandas do território, com base em levantamentos extraídos do cotidiano dos serviços e em dados epidemiológicos, levando em consideração as limitações legais e orçamentárias.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Paty do Alferes	Realizar procedimentos operacionais padrão (POP) para todos os processos de trabalho estratégicos de modo que, em momentos de transição de profissionais, haja garantia da continuidade do trabalho nas trocas de gestão, atentando, sobretudo, para os processos e produtos de trabalho desenvolvidos pelos(as) profissionais que exercem a função de Coordenação do Programa Municipal de Saúde Mental.	x				SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Sapucaia	Aplicar parte dos recursos do COFI-RAPS para realizar melhorias nos dispositivos da RAPS, à luz das orientações contidas na Prt. GM/MS nº 828/2020 e na correlata Nota Técnica do CONASEMS, como, por exemplo, reparos, pinturas e adaptações dos serviços.	x	x	x	x	SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS; Fundo Municipal de Saúde
Sapucaia	Manter contratação de serviços de telefonia e Internet para todos os dispositivos da RAPS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Sapucaia	Garantir equipes de cuidado compatíveis com as demandas do território, com base em levantamentos extraídos do cotidiano dos serviços e em dados epidemiológicos, levando em consideração as limitações legais e orçamentárias.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS

Sapucaia	Realizar procedimentos operacionais padrão (POP) para todos os processos de trabalho estratégicos de modo que, em momentos de transição de profissionais, haja garantia da continuidade do trabalho nas trocas de gestão, atentando, sobretudo, para os processos e produtos de trabalho desenvolvidos pelos(as) profissionais que exercem a função de Coordenação do Programa Municipal de Saúde Mental.	x				SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Três Rios	Aplicar parte dos recursos do COFI-RAPS para realizar melhorias nos dispositivos da RAPS, à luz das orientações contidas na Prt. GM/MS nº 828/2020 e na correlata Nota Técnica do CONASEMS, como, por exemplo, reparos, pinturas e adaptações dos serviços.	x	x	x	x	SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS; Fundo Municipal de Saúde
Três Rios	Manter contratação de serviços de telefonia e Internet para todos os dispositivos da RAPS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Três Rios	Garantir equipes de cuidado compatíveis com as demandas do território, com base em levantamentos extraídos do cotidiano dos serviços e em dados epidemiológicos, levando em consideração as limitações legais e orçamentárias.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Três Rios	Realizar procedimentos operacionais padrão (POP) para todos os processos de trabalho estratégicos de modo que, em momentos de transição de profissionais, haja garantia da continuidade do trabalho nas trocas de gestão, atentando, sobretudo, para os processos e produtos de trabalho desenvolvidos pelos(as) profissionais que exercem a função de Coordenação do Programa Municipal de Saúde Mental.	x				SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental
Vassouras	Aplicar parte dos recursos do COFI-RAPS para realizar melhorias nos dispositivos da RAPS, à luz das orientações contidas na Prt. GM/MS nº 828/2020 e na correlata Nota Técnica do CONASEMS, como, por exemplo, reparos, pinturas e adaptações dos serviços.	x	x	x	x	SMS; SES (COFI-RAPS)	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS; Fundo Municipal de Saúde
Vassouras	Manter contratação de serviços de telefonia e Internet para todos os dispositivos da RAPS.	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS
Vassouras	Garantir equipes de cuidado compatíveis com as demandas do território, com base em levantamentos	x	x	x	x	SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental; SMS

	extraídos do cotidiano dos serviços e em dados epidemiológicos, levando em consideração as limitações legais e orçamentárias.						
Vassouras	Realizar procedimentos operacionais padrão (POP) para todos os processos de trabalho estratégicos de modo que, em momentos de transição de profissionais, haja garantia da continuidade do trabalho nas trocas de gestão, atentando, sobretudo, para os processos e produtos de trabalho desenvolvidos pelos(as) profissionais que exercem a função de Coordenação do Programa Municipal de Saúde Mental.		x			SMS	Coordenação Municipal de Saúde Mental

LEGENDA	
COOCAPS	Coordenação de Atenção Psicossocial
CIR	Comissão Intergestores Regional
COFI-RAPS	Programa de Cofinanciamento, Fomento e Inovação da Rede de Atenção Psicossocial do Estado do Rio de Janeiro
DEGASE	Departamento Geral de Ações Socioeducativas
HCTP	Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico
MS	Ministério da Saúde
PAS	Programação Anual de Saúde
PNAISARI	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação, Internação Provisória e Semiliberdade
PNAISP	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional
SES	Secretaria de Estado de Saúde
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SUBVAPS	Subsecretaria de Vigilância e Atenção Primária à Saúde
SUPAPPSV	Superintendência de Atenção Psicossocial e Populações em Situação de Vulnerabilidade

E. Considerações Finais sobre o Plano de Ação Regional da Centro-Sul

A Região Centro-Sul, livre do empuxo manicomial produzido pela existência de diversos manicômios atualmente extintos, se depara, hoje, com o desafio de qualificar suas RAPS para o cuidado à crise pautado nos princípios da Atenção Psicossocial, seja por meio do investimento na educação continuada de suas equipes e da contratação de supervisores clínico-institucionais, seja pelo estreitamento das articulações intra e intersetoriais no intuito de conter a medicalização e a patologização do sofrimento psíquico ao explorar a potência de seus recursos territoriais.

Acrescente-se a isso a necessidade de qualificação das equipes dos CAPS para um cuidado singular a populações específicas (negros, indígenas, quilombolas, LGBTQIA+, dentre outras), considerando a incompletude e imprecisão de algumas respostas a perguntas mais específicas a respeito das mesmas no questionário enviado às Coordenações dos CAPS da Região em 2021, impondo, também, a necessidade de inclusão de tais pautas nas ações de matriciamento dos CAPS junto às equipes da Atenção Primária à Saúde, da Urgência e Emergência e, mais especificamente, dos Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral.

Observa-se que diversos municípios da Região vêm demonstrando interesse pela implantação de Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESMs), instituídas pela Portaria GM/MS nº 3.588/2017 (Areal, Com. Levy Gasparian, Eng. Paulo de Frontin, Miguel Pereira, Paraíba do Sul e Três Rios), estando todos orientados quanto à necessidade de pautarem suas práticas nos princípios da Atenção Psicossocial, inserindo-os nas articulações de rede do território, a fim de que se evite a captura por uma lógica de trabalho medico-centrada, que prescindia das práticas produzidas na intercessão dos saberes plurais, em necessária multidisciplinaridade.

Dado o expressivo avanço nos processos de desinstitucionalização da Região, outro grande desafio consistirá no cumprimento das agendas relativas à pauta da reabilitação psicossocial, notadamente no que diz respeito à implantação dos Centros de Convivência (CECO), agora inseridos no cofinanciamento estadual da RAPS, e ao fomento à criação das Associações de Usuários e Familiares de Pessoas com Sofrimento Mental, dada à relevância da participação do Controle Social na defesa e sustentação das Políticas Públicas de Saúde, em particular nas do campo da Saúde Mental.

Vale, também, ressaltar que, diante do preocupante crescimento do número de Comunidades Terapêuticas, que operam em lógica contrária a da

Atenção Psicossocial, vulnerabilizando seus usuários por meio de práticas de exclusão e violência já fartamente documentadas, o cuidado compartilhado com os atores da Atenção Primária à Saúde na perspectiva da Redução de Danos se faz absolutamente necessário e imprescindível, considerando a importância da sustentação do cuidado da clientela em uso prejudicial de substâncias no próprio território, em articulação com os demais parceiros intra e intersetoriais, lógica que também deve sustentar o cuidado à clientela infantojuvenil em todas as suas necessidades de saúde.

Por fim, apontamos a importância da preservação das condições de trabalho das RAPS municipais, tanto em termos da adequação de suas infraestruturas, quanto da suficiência de seus recursos humanos, de modo a amparar a manutenção do Programa de Cofinanciamento, Fomento e Inovação da Rede de Atenção Psicossocial do Estado do Rio de Janeiro na potência do cuidado ofertado aos cidadãos fluminenses.

F. Referências Bibliográficas

Brasil. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3088, de 23 de dezembro de 2011.

Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Redução de Danos. Brasília: MS; 2001.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 198, de 13 de fevereiro de 2004.

Brasil. Ministério da Saúde. Informação e Gestão da Atenção Básica: e-Gestor AB. Disponível em: <http://www.egestorab.saude.gov.br>. Acesso em: julho de 2022.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Caminhos para uma política de saúde mental infanto-juvenil – 2. ed. rev. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005. 72 p. – (Série B. Textos Básicos em Saúde).

Rio de Janeiro, Secretaria Estadual de Saúde: Diagnóstico de Saúde da Baixada Litorânea (Rede de Atenção Psicossocial-RAPS na pág. 78) <https://www.saude.rj.gov.br/comum/code/MostrarArquivo.php?C=MzUwNzA%2C>.

Rio de Janeiro, Secretaria Estadual de Saúde: Informação SUS. Disponível em: <http://www.saude.rj.gov.br/informacao-sus/dados-sus>. Acesso em: janeiro de 2022.

Rio de Janeiro. Secretaria Estadual de Saúde: Nota técnica sobre o indicador do COFI-RAPS “Supervisão clínico-institucional-territorial”. Disponível em: <https://www.saude.rj.gov.br/atencao-psicossocial/novidades>. Acesso em: agosto 2021.

Rio de Janeiro. Secretaria Estadual de Saúde: Nota técnica sobre o indicador do COFI-RAPS “Matriciamento”. Disponível em: <https://www.saude.rj.gov.br/atencao-psicossocial/novidades>. Acesso em: agosto 2021.

Rio de Janeiro. Secretaria Estadual de Saúde: Resoluções do Cofinanciamento Fomento e Inovação da Rede de Atenção Psicossocial (COFI-RAPS). Disponível em: <https://www.saude.rj.gov.br/atencao-psicossocial/novidades>. Acesso em: agosto 2022.

Rio de Janeiro. Secretaria Estadual de Saúde: Questionário de monitoramento dos supervisores clínico-institucionais dos indicadores do COFI-RAPS. Disponível no formato do Google Forms.

Rio de Janeiro. Secretaria Estadual de Saúde: Plano Estadual de Saúde – PES 2020 – 2023. Rio de Janeiro, RJ. 2019.

Rio de Janeiro. Secretaria Estadual de Saúde: Plano Estadual de Saúde Mental RAPS 2014-2016. Rio de Janeiro, RJ. 2014.

